

Pequenas empresas são os principais alvos de ataques cibernéticos; muitas não sobrevivem

Negócios estão mais vulneráveis a ameaças digitais; descubra como se proteger e preservar a confiança do cliente

Sabia que quase metade dos ataques cibernéticos ocorridos em 2023 teve como alvo pequenos negócios? Dados recentes do relatório Report on the State of IT for Small and Medium-Sized Businesses apontam que 43% desses crimes digitais visaram empresas de menor porte. As consequências são graves: seis em cada dez negócios atacados fecham as portas em apenas seis meses, frente a prejuízos milionários, danos irreparáveis à reputação e perda de parceiros e clientes.

Mas o problema não para por aí. O ambiente regulatório ficou mais rígido, exigindo padrões elevados de segurança digital. Ignorar essas obrigações pode resultar em multas pesadas e até responsabilização civil. Em uma conjuntura cada vez mais digitalizada, a falta de maturidade em cibersegurança põe a sobrevivência do negócio — e a confiança dos clientes — em risco.

Em razão disso, investir em proteção digital deixou de ser opcional. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) produziu uma cartilha com um panorama atualizado dos principais riscos. No material, a Federação ainda detalha como adotar medidas simples e efetivas para proteger a empresa e a sua reputação, além de garantir a continuidade das operações.

[Leia na íntegra!](#)